

POSIÇÃO DA ABEPSS SOBRE O MESTRADO PROFISSIONAL

Os pesquisadores, docentes e discentes presentes no XIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS e na Assembleia Ordinária da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviços Social - ABEPSS, reunidos em Juiz de Fora entre os dias 05 e 09 de novembro de 2012, manifestam sua posição contrária à implementação de mestrados profissionais na área de Serviço Social e conclamam as unidades de formação acadêmica e, em especial, os programas de Pós-graduação a não apresentarem propostas nessa modalidade, pelos seguintes motivos:

- 1- Entendemos que o mestrado profissional confronta as diretrizes ético-políticas profissionais, pois estabelece uma capacitação meramente instrumental em detrimento dos fundamentos, aportes teórico-metodológicos e ético-políticos construídos historicamente, separando o fazer do pensar;
- 2- O mestrado profissional promove o aligeiramento e a precarização da formação de pós-graduação;
- 3- O mestrado profissional é uma forma de mercantilização, já que impõe taxas aos estudantes ou capta recursos junto ao mercado e governo, o que compromete também a autonomia da pesquisa/produção de conhecimento;
- 4- O mestrado profissional fragmenta a pós-graduação formando mestrados com exigências rebaixadas com consequências desastrosas para o futuro da formação profissional em todos os níveis, com destaque para a docência na graduação.

Diante da informação da Coordenação de área da CAPES, da exigência de preenchimento da ficha de avaliação dos PPGs da área com critérios para esses cursos, correndo o risco de que estes fiquem à mercê da portaria que regulamenta os mestrados profissionais, esta última com critérios frouxos e com consequências graves para a área, recomendamos que os critérios que, lamentavelmente, precisam ser divulgados pela área, sejam os mesmos dos mestrados acadêmicos e estejam vinculados a PPGs em Serviço Social de reconhecida excelência e que possuem os cursos de mestrado Acadêmico e Doutorado.

Reafirmamos, então, mais uma vez, nossa recusa a esta modalidade de cursos de pós-graduação e chamamos as UFAS da área a uma mobilização nacional para barrar este projeto pela base.

Juiz de Fora, 09 de novembro de 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇOS
SOCIAL – ABEPSS